



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and beige tones separates the teal header from the white content area.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

AS DIFICULDADES DE MÃES COM MAMILOS INVERTIDOS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella da Silva Cabete Tapajós¹; Manuele Costa Farias¹; Rayssa Ribeiro dos Santos¹; Rafaela Alves de Freitas².

¹ Acadêmica de Enfermagem. Discentes da Universidade Paulista.

² Enfermeira. Bacharela pela Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO.

E-mail do autor principal: isabella.tapajos@gmail.com

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é indispensável, uma vez que garante a imunidade e os valores nutricionais que influenciam no desenvolvimento do recém-nascido. Durante o pré-natal, a gestante deve ser orientada por um profissional de saúde sobre a relação entre os tipos de mamilos e a amamentação, a fim de prepará-los adequadamente para o aleitamento, uma vez que a anatomia da mama pode dificultar a pega correta do bebê. Logo, a equipe de enfermagem deve orientar a puérpera quanto à importância de atividades manuais de exteriorização em mamilos invertidos após o parto, o que facilitará a prática do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê.

OBJETIVO

Relatar as dificuldades das lactentes na amamentação segundo os tipos de mamilo, com enfoque nas estratégias utilizadas para minimizar os danos causados por essa problemática.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência pautado na abordagem da assistência de enfermagem em uma Maternidade na cidade de Manaus- AM, apresentando as percepções a respeito dos aspectos da eficácia da amamentação associada aos impasses causados pelos diferentes tipos de mamilos em puérperas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se, durante o contato com as puérperas, dificuldades durante o processo de amamentação, visto que a mãe possuía o mamilo unilateralmente invertido e o outro protuso; sendo assim, o bebê mamava apenas do lado em que o mamilo tinha maior projeção, o que acarretou certo nível de desnutrição ao bebê e problemas mamários à mãe, como dores e desconforto, devido ao ingurgitamento mamário. Ademais, frente a falha no processo de orientação prévio às mães, sobre as técnicas específicas para manusear os diferentes tipos de mamilo, foi ministrado durante a ação educativa o processo de estímulo de mamilos invertidos e planos, para facilitar a sucção do recém-nascido, a ordenha do leite e seu armazenamento, a fim de evitar o ingurgitamento mamário e o desperdício desse leite.

CONCLUSÃO

Portanto, as orientações acerca da amamentação devem ser tratadas e planejadas pelo profissional de saúde durante o pré-natal, de maneira individualizada, tendo em vista o tipo de mamilo da mãe. Para assim promover uma boa experiência no processo de amamentação.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Lactente; Mamilos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da saúde, 2009. Disponível em: [saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf](https://www.brasilsaude.gov.br/saude-da-crianca-nutricao-aleitamento-alimentacao.pdf). acesso em: 17 de jan. 2024.



DE SOUSA L. B. A. et al. Amamentação e suas principais dificuldades dentro do risco habitual - Revisão Bibliográfica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 1003-1017, 2024. Disponível em: <https://bjihsemnuvens.com.br/bjihs/article/view/1463>. Acesso em: 17 de jan. 2024.

SILVA, I. B. et al. Cuidado De Enfermagem Sobre Amamentação Durante O Pré-Natal E Puerpério. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/278>. Acesso em: 16 jan. 2024.